



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### Estudo populacional de *Phyllogorgia dilatata* (Esper, 1806) em diferentes graus de impacto antrópico em Armação de Búzios, Rio de Janeiro.

Juliana Magalhães de Araujo<sup>1,2,3\*</sup>, Joel Christopher Creed<sup>2</sup>, Beatriz Grosso Fleury<sup>1,2</sup>.

1. Laboratório de Ecologia Marinha e Química (LEMARqui), Universidade do estado do Rio de Janeiro, Av. São Francisco Xavier 524 - PHLC 2º andar, sala 220, Maracanã, Rio de Janeiro, Brasil. 2. Laboratório de Ecologia Marinha Bêntica (LEMB), Universidade do estado do Rio de Janeiro, Av. São Francisco Xavier 524 - PHLC 5º andar, sala 525, Maracanã, Rio de Janeiro, Brasil. 3. Programa de Pós Graduação em Ecologia e Evolução PHLC 2º andar, sala 220, Maracanã, Rio de Janeiro, Brasil. \*autor para correspondência para dearauojm@gmail.com.

Tema/Meio de apresentação: ecologia de população/Painel

A gorgônia *Phyllogorgia dilatata* (Esper, 1806) é endêmica do Brasil, desde o Maranhão com limite de distribuição ao Norte do RJ. Estes organismos apresentam conhecidos mecanismos de defesa química sendo fonte importante de substâncias no ambiente marinho e para a sociedade. Contudo, *P. dilatata* em ambiente natural tem sido observadas com tecido danificado/necrosado ou mesmo mortas, geralmente associadas a ação antrópica (e.g. tráfego de embarcações, pesca, mergulho, turismo). Nesse contexto o objetivo deste estudo é comparar o tamanho das colônias de *P. dilatata* em diferentes locais de Armação de Búzios, RJ, sujeitos a diferentes graus de impacto antrópico e avaliar se existe relação entre grau de impacto e dimensão das colônias. Os dados populacionais foram coletados através de mergulho autônomo (inverno/2016) em oito diferentes localidades/graus de impacto. Em cada localidade foram dispostos seis transectos independentes de 10m de comprimento à mesma profundidade. Foram mensuradas as dimensões de 10 colônias de *P. dilatata* (maior altura x maior largura) no ponto médio do transecto (n=60/local). As colônias apresentaram indivíduos com altura entre 8cm/42cm e largura entre 5cm/35cm. Menores valores foram encontrados na praia de maior impacto, (Ossos; i=0,9), que apresentou numerosas e pequenas colônias aglomeradas. Locais de menor impacto e local controle apresentaram-se dominados por colônias maiores e mais esparsas. O resultado indicou que as variáveis (grau de impacto e tamanho das colônias) estão correlacionadas positivamente (r=0,38/correlação de Spearman/Statística 7), mas a relação não foi significativa (p>1). As dimensões das colônias foram significativamente diferentes entre os locais (p<0,05/anova/statística7). Os dados levantados evidenciam uma provável ação antrópica agindo sobre a população de *P. dilatata*, que apresentam, assim como outras gorgônias, tendências relativas à estrutura de acordo com o ambiente. Diversos fatores podem ser responsáveis por tais diferenças de estrutura populacional, entre os quais está a qualidade ambiental e a própria competição no ambiente.

Agradecimento: Ana Lea D. Lopes, Beatriz Fernandes, Herick S. dos Santos, Larissa M. Pires Rafael S. Santos, Rodolfo G. Giordano e Victor A. Rodrigues pelo apoio na fase de monitoramento das colônias de *P. dilatata* em campo. Financiamento e bolsas concedidas: Bolsa Prociência/SR-2/UERJ, bolsa CAPES de doutorado de JMA.